MEMORIAL DESCRITIVO DE OBRA



REFORMA DE PRÉDIO PÚBLICO

QUARTEL DE BOMBEIROS

Av. Eng. José Nelson Machado, 693

13º Grupamento de Bombeiros

2º Subgrupamento de Bombeiros

1º Posto de Bombeiros

Parque Iracema - Catanduva- SP

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 54,73 m²

GESTOR DE PROJETO:

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO DE INFRAESTRUTURA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CATANDUVA

SECRETÁRIO: ENGENHEIRO CIVIL GILBERTO AUGUSTO MOTTA

PREFEITO: PADRE OSVALDO DE OLIVEIRA ROSA

AUTORA DO PROJETO: ARQUITETA E URBANISTA MALENA MASSONI

1. OBJETO

Este Memorial Descritivo compreende um conjunto de discriminações técnicas, critérios, condições, orientações e procedimentos estabelecidos para a Reforma/Manutenção do 13º Grupamento de Bombeiros de Catanduva, localizado à Avenida José Nelson Machado, nº 693, Parque Iracema, com toda a estrutura fundamental para seu funcionamento e complementa as informações contidas em Projeto Arquitetônico.

Em sua elaboração foram considerados:

- Características e condições do local;
- Funcionalidade e adequação ao interesse público;
- Segurança;
- Facilidade e economia na execução, conservação e operação, e;
- Emprego de tecnologia, matéria-prima e mão-de-obra que favoreçam a redução de custos.

2. RESPONSABILIDADES

MATERIAIS OU EQUIPAMENTOS SIMILARES

CANTEIRO DE OBRA E EPIs

- Deverá ser realizado recolhimento dos devidos Anotações/Registros de Responsabilidade Técnica (ARTs e RRTs) dos profissionais e empresas envolvidas na obra, para garantir um acompanhamento de qualidade de execução com profissionais habilitados.
- Todos os materiais a serem empregados deverão obedecer às especificações dos projetos e deste memorial. Na comprovação da impossibilidade de adquirir e empregar determinado material especificado deverá ser solicitada sua substituição, condicionada à manifestação do Autor do Projeto.
- A substituição de materiais especificados por outros equivalentes pressupõe, para que seja autorizada, que o novo material proposto possua, comprovadamente, equivalência nos itens qualidade, resistência e aspecto.
- Quaisquer alterações do projeto ou especificações somente serão aceitas se acordadas, por escrito, pelo responsável técnico pela fiscalização da obra da contratante. Dúvidas de especificações e/ou projetos deverão ser esclarecidas junto ao projetista, sendo que, qualquer execução baseada em má interpretação de desenho ou especificações será de inteira responsabilidade do executor dos serviços.
- Em casos de divergências entre detalhes e desenhos e este Memorial Descritivo prevalecerão sempre o memorial descritivo. Já em casos de divergência entre cotas de desenhos e suas dimensões medidas em escala prevalecerão sempre as primeiras. Todos os detalhes constantes dos desenhos e não mencionados neste Memorial Descritivo, assim como os detalhes aqui mencionados e não constantes dos desenhos, serão interpretados como fazendo parte integrante do projeto.
- Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações constantes neste material e nos respectivos projetos. Todos os itens, incluso projetos, execuções, instalações, materiais e serviços deverão ser executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras (ABNT).
- A Contratada deverá providenciar as condições iniciais e serviços preliminares necessários ao desenvolvimento da obra, tais como: ligações provisórias, instalação de canteiro de obras com local para guarda de materiais.
- A Contratada deverá primar pelo uso, por parte de seus funcionários, dos equipamentos de proteção individuais (EPIs) necessários e exigidos pela legislação vigente, sendo de sua responsabilidade o fornecimento de tais equipamentos.
- Deverão ser obedecidas todas as recomendações com relação à segurança do trabalho, contidas nas normas reguladoras relativas ao assunto, como a NR-6 (equipamentos de proteção individual), NR-18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção) e Portaria no 3214/78 do Ministério do Trabalho e Emprego.

- A empreiteira será responsável pela segurança dos trabalhadores e terceiros, devendo-se ter todo o cuidado nas operações com máquinas e aspectos construtivos em geral de forma a garantir a integridade física dos envolvidos.
- A fiscalização poderá exigir, quando achar conveniente, a implantação de medidas adicionais com o objetivo de evitar riscos desnecessários.
- Os resíduos destas demolições devem ser removidos em caçambas próprias para entulhos, com destino de resíduos conforme centrais de recebimento de resíduos da construção existentes no município de Catanduva. As peças removidas deverão ser depositadas com cuidado em local indicado para utilizações futuras. O material elétrico oriundo das áreas a serem demolidas, como luminárias e pontos de energia, sempre que possível devem buscar o reaproveitamento e para tanto devem ser retirados e depositados com cuidado em local para armazenamento.
- Do mesmo modo deve-se proceder quanto às esquadrias de ferro/alumínio/madeira que devem ser removidas e depositadas com cuidado em local indicado para utilizações futuras. A contratante fica responsável pela determinação dos locais para armazenamento dos materiais a serem utilizados.
- Todos os equipamentos necessários para a remoção correm por conta da executora da obra, destacando-se especial importância aos equipamentos de proteção coletiva e individual no momento das demolições.

3. DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES EM GERAL

- Haverá a necessidade de se demolir e/ou remover elementos pré-existentes conforme indicado no projeto de arquitetura, sendo eles, paredes, janelas, portas, exaustores, divisórias de pedra, azulejos, pisos, rodapés, soleiras, interruptores, tomadas, luminárias, ventiladores, louças sanitárias, acessórios, entre outros elementos que vierem a apresentar danificação e/ou mau funcionamento no momento da execução da obra.

4. REVESTIMENTO CERÂMICO

- Após a remoção do revestimento existente, nos locais indicados em projeto, serão preparadas as superfícies, regularizando-se o emboço com argamassa para aplicação de azulejo em formatos grandes (mínimo 30 x 60 cm), acompanhando tanto quanto possível, o padrão do alojamento de soldados, assentados com argamassa de primeira qualidade (Classe A) e rejuntados com argamassa epóxi..
- As peças deverão apresentar superfície homogênea e coloração perfeitamente uniforme ou conforme o modelo, dureza e sonoridade características, resistência e isenção de imperfeições.

5. PISO CERÂMICO

- Após a remoção do piso existente, nos locais indicados em projeto, serão preparadas as superfícies, regularizando-se o contrapiso com argamassa para aplicação de "Porcelanato" (Placa Porcelânica de Baixa Absorção Retificada), acompanhando tanto quanto possível, o padrão do alojamento de soldados, tudo de primeira qualidade com certificado de garantia, devendo ter acabamento acetinado, bordas retificadas, tamanho mínimo de 60x60cm, PEI 5, cor a definir, absorção de água inferior a 0,5%, resistente a produtos químicos GA, coeficiente de atrito dinâmico molhado menor que 0,4, antiderrapante e assentado com argamassa colante.
- Todas as juntas deverão ser feitas com material epóxi, cor a definir, índice de absorção de água inferior a 4%, perfeitamente alinhadas e de espessuras uniformes, as quais não poderão exceder a 2,00 mm, observando-se sempre as indicações do fabricante.

6. SOLEIRAS / RODAPÉS / PEITORIS / DIVISÓRIAS

- As soleiras deverão ser confeccionadas em granito polido e impermeabilizado, com espessura mínima de 2 cm, nas dimensões exatas dos vãos, acompanhando tanto quanto possível, o padrão do alojamento de soldados.

- Os rodapés deverão ser dos mesmos materiais especificados para o piso do ambiente e a altura será 10 cm, confeccionados com as placas cerâmicas descritas no item anterior, observando-se os mesmos cuidados executivos, acompanhando tanto quanto possível, o padrão do alojamento de soldados.
- As divisórias dos boxes deverão ser confeccionadas em granito polido e impermeabilizado, conforme projeto, com espessura mínima de 2 cm, nas dimensões exatas dos vãos, acompanhando tanto quanto possível, o padrão do alojamento de soldados.

7. PINTURA INTERNA

- Paredes internas e forros de laje serão repintadas utilizando-se TINTA LÁTEX ACRÍLICA SUPER LAVÁVEL ACETINADA como acabamento final.
- Para um ótimo resultado, as superfícies deverão ser lixadas para receber as novas demãos de tinta, obedecendo os seguintes procedimentos:
  - Realizar o lixamento das paredes para retirada de imperfeições ou camadas de tintas anteriores com lixa grossa até grana 80 ou 120 e eliminar o pó.
  - Corrigir demais imperfeições e furos com massa corrida, aplicada em camadas finas com desempenadeira de aço e espátula, até que se obtenha o nivelamento desejado.
  - Após a aplicação da massa, deve-se aguardar um período de cura de cerca de quatro horas para dar continuidade ao serviço e após este período de secagem, lixar a superfície com lixa 220.
- As tintas utilizadas deverão ser de PRIMEIRA LINHA, livre de solventes e odores e anteder à norma DIN 55649 ou outra norma de sustentabilidade, diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis.
- As superfícies deverão ser cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam e só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas e receberão o número de demãos necessárias para cobrir a pintura original, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, perfeita secagem de cada uma delas. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente. Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura.
- As cores de todos os elementos serão indicadas pela Polícia Militar do Estado de São Paulo, representada pelo gestor da unidade, acompanhando tanto quanto possível, o padrão do alojamento de soldados.

8. ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO E FERRAGENS.

- Serão instaladas esquadrias em alumínio anodizado branco, com ou sem vidro, seguindo o padrão existente no alojamento de soldados, em locais, características e dimensões indicados em projeto e no quadro de esquadrias (janelas e portas), conforme critérios a seguir:
  - EB-1968/89 - Caixilho para edificação - janela (NBR-10821), MB-1226/89.
  - Penetração de água (NBR- 6486), MB-1227/89 - Janelas, fachadas-cortina e portas externas em edificação - resistência à carga de vento (NBR-6497).
  - O alumínio puro será do tipo H - metalúrgico - e obedecerá ao disposto na P-NB- 167/ABNT e na DIN-1712. A terminologia será regida pela TB-57/ABNT.
  - Os alumínios deverão ser anodizados, na cor Branca, de acordo com as normas da ABNT / NBR 12609 e NBR 9243 e a anodização será classe A18 (processo de oxidação anódico para proporcionar recobrimento de óxido pigmentado com espessura mínima de 18 micras), isento de defeitos. No caso de cortes após a anodização dos perfis, as superfícies sem anodização não poderão estar visíveis.

- As ligas de alumínio - considerados os requisitos de aspecto decorativo, inércia química ou resistência à corrosão e resistência mecânica - serão selecionadas em total conformidade com os especificados nos projetos de arquitetura.
- As serralherias de alumínio serão confeccionadas com perfis fabricados com liga de alumínio que apresentem as seguintes características:
- Limite de resistência à tração: 120 a 154 MPa
- Limite de escoamento: 63 a 119 MPa
- Alongamento (50 mm): 18% a 10%
- Dureza (brinell) - 500/10: 48 a 68.
- O acabamento das superfícies dos perfis de alumínio será caracterizado pelas definições dos projetos arquitetônicos e que sejam fabricadas com ligas de alumínio que apresentem bom aspecto decorativo, inércia química e resistência mecânica.
- As janelas projetantes terão fecho haste de comando projetante – HAS em alumínio comprimento 40 cm.
- As portas de alumínio terão conjunto de fechadura tipo alavanca, em aço esp.=1,25mm, cromada, cilindro C400, chave tipo 2F.
- A execução será esmerada, evitando-se por todas as formas e meios, emendas nas peças e nos encontros dos montantes verticais e horizontais. Terá vedação perfeita contra ventos e chuvas sendo que se apresentarem qualquer vazamento será imediatamente corrigido.
- Os materiais a serem empregados deverão ser de boa qualidade, novos, limpos, perfeitamente desempenados e sem nenhum defeito de fabricação ou falhas de laminação com acabamento superficial uniforme, isento de riscos, manchas, faixas, atritos e/ou outros defeitos.
- Os quadros serão perfeitamente esquadriados, tendo os ângulos soldados esmerilhados ou limados, permanecendo sem rebarbas ou saliências de soldas. As esquadrias não serão jamais forçadas nos rasgos porventura fora de esquadro, ou de escassas dimensões. Haverá especial cuidado para que as armações não sofram distorções quando aparafusadas aos chumbadores.
- As barras e os perfis serão extrudados necessariamente na liga ABNT 6063-T5 e as roldanas, fechos, recolhedores, escovas de vedação, guarnições de EPDM, comandos, alças e demais acessórios deverão ser de primeira qualidade proporcionando funcionamento preciso, suave e silencioso ao conjunto por longo tempo.
- Para execução das esquadrias, deverão ser feitos preliminarmente os levantamentos e medições no local para conferi-las nos projetos, posteriormente, assentar as esquadrias nos vãos e locais indicados, observando prumo e nível das mesmas, bem como pelo seu perfeito funcionamento.
- Todas as esquadrias fornecidas à obra deverão ter embalagem de proteção em papel crepe, serão transportadas e estocadas com sarrafos de madeira entre as peças e manuseadas com o maior cuidado, uma vez que não serão aceitas esquadrias com arranhões, vestígios de pancadas ou pressões etc. A retirada da embalagem de proteção só será efetuada no momento da colocação da esquadria.
- Todas as esquadrias de alumínio (utilizadas nas divisórias dos sanitários) deverão possuir trincos para fechamento interno.
- As portas de alumínio terão o conjunto de fechadura tipo alavanca, em aço esp.=1,25mm, cromada, cilindro C400, chave tipo 2F.
- Serão todas em acabamento cromado. As ferragens não poderão receber pintura.
- As dobradiças deverão ser de latão e terão pino de bola de latão, para as portas pesadas terão arruela intermediária de desgaste.
- As ferragens deverão ser executadas rigorosamente em perfeito acabamento, sem folgas ou emendas, nelas inclusas seus rebaixos ou encaixes.
- Deverão ser verificadas as cargas das peças a serem fixadas pelas ferragens, principalmente as dobradiças, que deverão ser suficientemente robustas, de forma a suportarem com folga, o regime de trabalho a que venham a ser submetidas.

- Todas as chaves deverão possuir numeração correspondente às portas e serem fornecidas em duas vias.
- Os vidros utilizados nas esquadrias serão do tipo comum ou temperado, com 4mm, 6mm ou 10mm e deverão obedecer a NBR 7199.

9. ÁGUA FRIA / ESGOTO / LOUÇAS /METAIS / ACESSÓRIOS

- Serão efetuados reparos e substituições das instalações de água e esgoto onde houver vazamentos, peças danificadas, desgastadas ou com mau funcionamento, sem possibilidade de conserto. Serão efetuadas as trocas das louças, metais e acessórios.

10. ELÉTRICA

- Serão substituídas peças elétricas com muito tempo de uso, desgastadas, amareladas ou danificadas, como fiação, ventiladores, lâmpadas, luminárias, tomadas e interruptores, além do acréscimo de novos pontos devido às alterações de "*layout*", conforme indicado em projeto.
- Toda fiação e tubulação expostas existentes deverão ser devidamente embutidas em forros e alvenarias, assim como as adicionadas.
- A seguir, algumas informações que necessitam de atenção da contratada ao fazer a compra:
  - Interruptores e tomadas brancos, em poliestireno (OS), resistente a chamas, resistente a impactos e ótima estabilidade às radiações UV para evitar amarelamentos.
  - Plafons metálicos brancos quadrados com lâmpadas de LED em tamanhos e quantidades em conformidade com o uso e medidas do ambiente.
  - Ventiladores de teto brancos, em aço ou madeira, com controle manual, três lâminas, sem plafons e em quantidade adequada aos usos e medidas de cada ambiente indicado em projeto.

11. LIMPEZA DE OBRA

- Ao final da obra deverá ser efetuada a limpeza final de pisos, paredes, vidros, equipamentos (louças, metais, etc.).
- Para a limpeza deverão ser usados, de modo geral, água e sabão neutro: o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deverão ser restritos e feitos de modo a não causar danos nas peças.

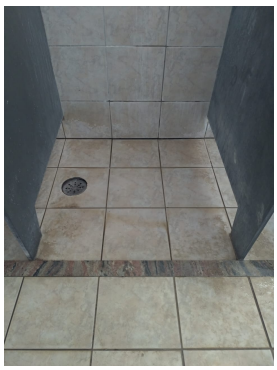
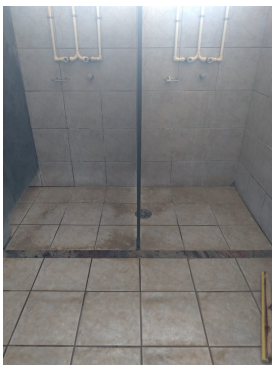
12. FOTOS ATUAIS:

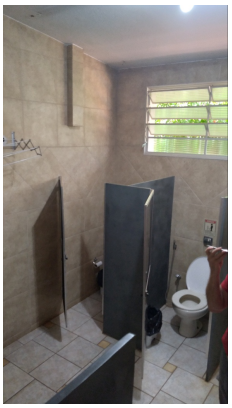
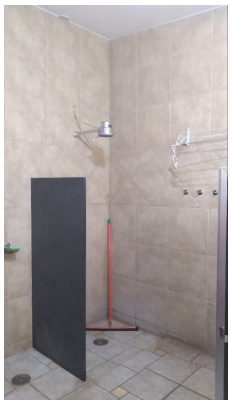


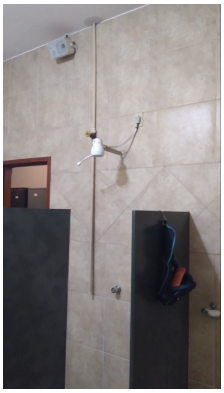


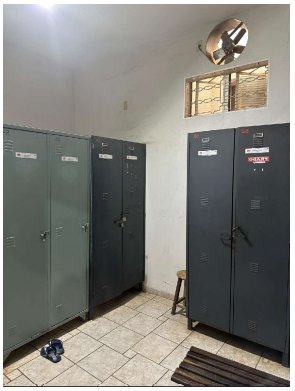






Catanduva, 25 de agosto de 2026.

gov.br Documento assinado digitalmente
MALENA MASSONI
Data: 07/10/2026 18:19:47-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

MALENA MASSONI